

FLEURY: SUGESTÕES A ITAMAR.

Agricultura e habitação, os temas.

17 FEV 1993

O governo federal vai estudar medidas para a retomada do crescimento econômico e geração de empregos que foram sugeridas ontem ao presidente Itamar Franco pelo governador de São Paulo, Luís Antônio Fleury Filho. Fleury levou ao presidente propostas para eliminação da Taxa Referencial (TR) do crédito rural e de incentivos à política de habitação para construção de casas populares. As sugestões foram apresentadas durante almoço no Palácio do Planalto, com a participação da ministra do Planejamento, Yeda Crusius.

A ministra ficou encarregada de estudar a viabilidade da aplicação dessas sugestões. Na área agrícola, Fleury propôs a substituição da TR pela equivalência-produto como critério de correção dos financiamentos para

custeio e investimento. Segundo o governador, a cobrança dos financiamentos pela equivalência-produto, adotada em São Paulo pelo Banespa, pode tornar mais tranquilo o investimento pelos produtores rurais. "A TR é absolutamente incompatível com a rentabilidade dos produtores", disse o governador.

Fleury sugeriu também ao presidente a adoção de um sistema de redução dos valores das prestações da casa própria para as famílias de baixa renda, que está funcionando com sucesso em São Paulo e já foi responsável pela construção de 45 mil casas populares. O sistema prevê prestações de até 15% da renda para as famílias que ganham de um a três salários mínimos; até 20% para as famílias de três a cinco salários mínimos; até 25% para as famí-

lias de cinco a dez salários mínimos; e até 30% para as famílias acima de dez salários mínimos.

O sistema cobra prestações mais baixas do que as da Caixa Econômica Federal (CEF) e funciona graças a um Fundo de Habitação, abastecido com 1% dos recursos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O governador propôs também que o programa de lotes urbanizados que está sendo implementado em São Paulo com a participação dos governos municipais e do Estado seja incorporado à política nacional de habitação.

Segundo Fleury, Itamar viu "com bons olhos" todas as propostas e a sua recomendação à ministra do Planejamento foi a de tentar tornar viável a sua implementação.